

INFORMAÇÕES

(Continuação da pág. 3)

Donativos para a igreja nova:

Foram entregues esta semana os seguintes donativos para o pagamento das obras de construção da nossa Igreja Paroquial: Águeda de Jesus Martins Ramos – 30 € (mensal); Anónima – 30 € (mensal); Albertina Gonçalves Oliveira Pereira – 5 € (mensal); Anónima – 30 € (mensal); Maria dos Mares Gomes Gonçalves – 5 € (mensal);

Anónima – 120 € (mensal); Pe. Manuel José Torres Lima – 250 € (mensal, referente à renúncia à mensalidade como pároco); Anónima – 15 € (mensal). Bem hajam!

Donativos para o padroeiro: Esta semana foram entregues ao pároco os seguintes contributos para o nosso padroeiro, o Senhor do Socorro: Anónimo – 5 €; Anónima – 5 €. Bem hajam!

MISSAS

Dia	Hora	Intenções
1 Seg	18,45	Luís Silva da Rocha, Maria José da Silva, José Rodrigues da Costa e Maria José Alves de Sousa; Madame Aubert; Maria do Rosário Pacheco Barbosa
2 Ter		(Passeio anual do clero, do arceprelado de Viana do Castelo)
3 Qua	18,45	José Augusto Pereira Chiado; Maria das Dores Pereira Carriço; José de Fátima Ferreira Chiado; Abílio Pereira Carriço; Elisabete Machado e família; José Camilo da Costa Ramos; Francisco Rodrigues Gomes e José de Araújo Gomes; Maria da Conceição Vilela da Silva Viana; Esmeralda Martins de Sousa Miranda; Diamantina de Passos Pinto Sá; Manuel Narciso de Sousa Ramos; Teresa Maria Soares Fernandes de Castro, Luís Cerqueira e Gracinda Martins e Maria Fernanda Rodrigues Lopes; Maria Madalena Martins Balinha de Sá; Manuel de Freitas e Florinda Martins; Deolinda de Jesus Alves Novo
4 Qui	18,45	José Pereira Carriço
5 Sex	18,45	Carlos Manuel Martins da Silva; António Maria Pereira Mota; Delmar Carlos Boulhosa da Silva Cristos
6 Sáb	19	Domingos Fernandes, Conceição Coelho e José Pedro Coelho; Luísa da Silva; Manuel da Costa Alves Palma e esposa
7 Dom	10,30	Pais e irmãos da família Mendes Gomes e Sogros; José Rodrigues e filhos, Acúrio de Brito e esposa; Valdemar Crisóstomo do Souto; Daniel Pereira Ribeiro; Fernando Carvalho Pereira; José Guimarães; Angelina Mesquita; Armando Martins Arezes e Maria Miquelina; Florinda Fernandes Loureiro Baganha, pais e sogros

PARÓQUIA VIVA

N.º 964 – 30/06/2019

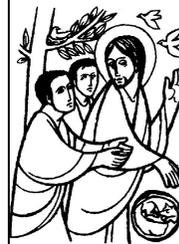
Boletim Litúrgico-informativo • Senhor do Socorro - Viana do Castelo

Telefones: 258 811 475 / 258 80 67 56 | Telemóvel: 93 63 22 123

E-mail: paroquiasocorro@sapo.pt / Web: www.senhordosocorro.org • Sai todos os Domingos



13.º Domingo Comum – Ano C



«alguém disse a Jesus: “Seguir-Te-ei para onde quer que fores”. Jesus respondeu-lhe: “As raposas têm as suas tocas e as aves do céu os seus ninhos; mas o Filho do homem não tem onde reclinar a cabeça”. ... “Seguir-Te-ei, Senhor; mas deixa-me ir primeiro despedir-me da minha família”. Jesus respondeu-lhe: “Quem tiver lançado as mãos ao arado e olhar para trás não serve para o reino de Deus”.» (Evangelho)

China: Autoridades proibiram funeral público de bispo católico Padre português recorda responsável da Igreja Clandestina como «gigante na fé»

A Fundação Ajuda à Igreja que Sofre (AIS) informou que as autoridades chinesas proibiram o funeral público e o enterro num cemitério católico ao bispo de Tianjin, que faleceu aos 92 anos de idade, a 8 de junho.

“Era um homem de um amor enorme à Igreja e o amor dele pelo país – não pelo governo, mas pelo país – não era menor. E também pela cultura. Posso dizer que amava muito a Igreja e amava muito a China”, afirmou o padre Ricardo Teixeira, sacerdote dehoniano que viveu quatro anos na China.

A AIS realça que D. Stefano Li Side foi “sempre fiel ao Vaticano e ao Papa”, encontrando-se em prisão domiciliária, desde 1992.

O bispo que pertencia à chamada Igreja Clandestina passou “quase duas décadas em campos de trabalhos forçados”.

A Associação Patriótica Católica, o organismo do Governo chinês para o controlo da Igreja, proibiu o enterro do bispo de Tianjin num cemitério católico e “condicionou fortemente as cerimónias fúnebres”.

O padre Ricardo Teixeira, recorda ainda que o bispo coadjutor, D. Melchor Shi Hongzhen, de 92 anos, “está em prisão domiciliária”. “É uma diocese com os dois bispos presos”, observou, realçando o exemplo “absolutamente extraordinário” de coragem e fidelidade desta comunidade católica.

O sacerdote português, de 39 anos de idade, viveu durante cerca de quatro anos na República Popular da China, entre 2013 e 2017, onde contactou com a chamada Igreja Clandestina que é fiel ao Papa.

A AIS contextualiza que a Associação Patriótica foi instituída em 1958 pelo governo chinês “como forma de controlar a vida da Igreja Católica”; e então padre Stefano Li Side foi preso até fevereiro de 1962; em fevereiro de 1963 foi novamente encarcerado, até 1980.

A 15 de junho de 1982 foi ordenado em segredo como bispo de Tianjin, sem reconhecimento pelo governo comunista; em 1989 foi preso pela terceira vez, depois de participar da Assembleia da Conferência Episcopal Chinesa que pediu maior liberdade religiosa ao regime de Pequim.

Em 1991, D. Stefano Li Side regressou à catedral de São José em Tianjin e no ano seguinte as autoridades obrigaram-no a ir viver para a aldeia de Liang Zhuang Zi.

A Diocese de Tianjin tem cerca de 100 mil fiéis para “40 sacerdotes oficiais e 20 não oficiais ou subterrâneos”, da chamada Igreja Clandestina.

13.º Domingo do Tempo Comum – Ano C

LITURGIA DA PALAVRA

1.ª Leitura: 1 Reis 19, 16b.19-21

2.ª Leitura: Gál. 5, 1.13-18

Evangelho: Lc. 9, 51-62

- Vocação e liberdade -

Liberdade e vocação são binómio que hoje se tornou ainda mais difícil de conjugar! Com efeito, em nome da liberdade, reclamamos uma autonomia cada vez mais absoluta, pretendemos não depender de ninguém, sermos nós próprios a decidir do nosso presente e do nosso futuro e, hoje com a lei da eutanásia, até sobre o momento e a forma de pôr fim à nossa vida.

Só que, este pressuposto não tem fundamento, pois não fomos nós que decidimos nascer, não fomos nós que escolhemos o tempo e o lugar para nascer, não fomos nós que encomendamos a nossa própria personalidade, nem somos nós que decidimos de grande parte dos cenários em que a nossa vida vai decorrendo.

Por isso, a verdadeira liberdade é outra coisa. S. Paulo diz-nos que ela é dom – “foi para a verdadeira liberdade que Cristo vos libertou” – e tarefa – “não torneis a sujeitar-vos ao jugo da servidão”. João Paulo II, por sua vez, definiu-a como a capacidade para fazer não o que gosto ou bem me apetece, mas o que devo.

Na verdade, a nossa condição humana é a de chamados à vida e à liberdade. E, porque prefiro ser um projeto pensado por alguém a ser filho do acaso, então reconheço e aceito esta minha condição de chamado e faço-o com tanta mais alegria quanto sei que foi o Pai do Céu que me chamou à vida e à liberdade, para poder aderir amorosamente ao seu projeto e não ficar dependente dos meus caprichos.

Com efeito, só nas asas da verdadeira liberdade é que nós podemos voar para as alturas da vocação e do serviço aos outros. Tudo o resto, por mais saboroso, brilhante e atraente que seja, não passa de pura sujeição aos mais mesquinhos apetites da carne. Mesmo que arvorados e apregoados como a máxima realização e a máxima felicidade, eles não passam de mero rastejar, são incapazes de nos elevar à beleza das alturas da verdadeira liberdade.

Por isso, num tempo em que reina o império dos sentidos, isto é, dos caprichos, não é difícil concluir o quão importante e, ao mesmo tempo, difícil se torna para todos nós crescer e educar para a verdadeira liberdade! Mas este é o maior desafio – e que importa mesmo vencer! – para concretizarmos o projeto maravilhoso que Deus tem sobre cada uma e cada um de nós!

Maria é o modelo da mulher verdadeiramente livre, que amorosamente abdica dos seus projetos para abraçar a proposta que Deus, através do Anjo, lhe faz.

Pe. José de Castro Oliveira

INFORMAÇÕES

Encontro de Grupos Litúrgicos:

Lembramos que o 4.º Encontro Paroquial de Grupos Litúrgicos está programado para o dia 21 de Julho, na Sr.ª do Crasto, em S. Romão do Neiva. São convidadas a participar todas as pessoas que integram grupos litúrgicos: Leitores, Acólitos, Cantores, Serviço de Sacristia e Ministros Extraordinários da Comunhão.

As inscrições, gratuitas mas necessárias para organizar o evento, decorrem, impreterivelmente, até ao próximo sábado, dia 6, junto dos responsáveis de cada grupo litúrgico.

Peregrinação Diocesana em honra do Sagrado Coração de Jesus:

Lembramos que se realiza neste domingo, dia 30, a Peregrinação Diocesana anual em honra do Sagrado Coração de Jesus, ao Monte de Santa Luzia, com saída às 9 h., da rua de S. Tiago, junto ao Colégio do Minho.

Como de costume, as duas paróquias pastoreadas pelo nosso pároco participam juntas, sendo este ano a paróquia do Senhor do Socorro a organizar a participação das duas paróquias.

A ordem da nossa inserção na Peregrinação será a seguinte: à frente, irá a cruz e os estandartes da paróquia do Senhor do Socorro, por ser a paróquia organizadora este ano; a seguir, a cruz e estandartes da paróquia de Areosa; os Escuteiros do Senhor do Socorro ladearão, à maneira de guarda de honra, as insígnias representativas das duas paróquias; a seguir irá a Catequese de Areosa; seguirão depois os grupos corais das duas paróquias que, com o pároco, iniciarão as orações e cânticos;

irá, finalmente, todo o povo das duas paróquias que, nas orações e cânticos, responderá ao pároco e grupos corais.

O pároco pede respeito e participação ativa na oração e nos cânticos durante todo o percurso da Peregrinação.

À chegada ao Santuário faremos uma breve oração junto da imagem do Sagrado Coração de Jesus, mas a Peregrinação só termina com a Eucaristia, que será celebrada no Parque das Tílias, como tem acontecido nos últimos anos, pelas 11,30 h. Participe!

Visita mensal aos doentes: O pároco visitará os doentes na próxima quarta-feira, dia 3, na parte da tarde, a partir das 14 h.

Reunião do CPAE: O Conselho Paroquial para os Assuntos Económicos (CPAE) terá a sua reunião mensal na próxima sexta-feira, dia 5, às 21,15 h., na sala do Centro de Convívio.

No início da reunião, antes da ordem do dia, qualquer paroquiano pode participar, desde que seja para apresentar ao Conselho assuntos referentes à administração dos bens da paróquia.

Peregrinação à Senhora do Minho: Como é habitual todos os anos no 1.º domingo de julho, realiza-se no próximo domingo, dia 7, a Peregrinação Diocesana ao Santuário de Nossa Senhora do Minho, na Serra de Arga.

O cortejo automóvel com a imagem peregrina da Senhora do Minho sairá da Matriz de Caminha às 14 horas e chegará à Chão Grande, na Serra de Arga, junto do Santuário, pelas 15 horas. Depois da entrada festiva do andor com a imagem peregrina no seu Santuário, seguir-se-á a Eucaristia presidida pelo nosso Bispo, D. Anacleto Oliveira. Participe!

(Continua na pág. 4)